

Unicamp lamenta a morte de professores notáveis

Ex-vice reitor e pró-reitor de graduação Edgar De Decca e a pesquisadora Mariza Corrêa morreram ontem em Campinas

A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** perdeu ontem os professores Edgar Salvadori De Decca e Mariza Corrêa, ambos com atuação marcante no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Considerado um dos intelectuais mais renomados do País, De Decca também atuou como pró-reitor de graduação e vice-reitor, de 2009 a 2013. Mariza Corrêa foi professora do Departamento de Antropologia do IFCH e atualmente era pesquisadora do Pagu/Núcleo de Estudos de Gênero.

Aos 70 anos, Edgar De Decca morreu na madrugada de ontem, por volta das 4h30, em decorrência de uma infecção generalizada. Deixou a companheira, a também historiadora Kelly

Carvalho, e dois filhos Guilherme e Mauro. O sepultamento ocorreu às 14 horas de ontem, no cemitério Parque Flamboyant, em Campinas.

De Decca foi membro de conselho consultivo de inúmeras revistas nacionais, do Conselho Diretivo do Instituto de Estudos Brasil-Europa (IBE) e do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo desde 2012. Ao longo da carreira acadêmica, orientou 24 dissertações de mestrado e 24 teses de doutorado, além de ter orientado trabalhos de iniciação científica nas áreas de história e letras e pós-doutorados. Entre outros prêmios e homenagens, recebeu a Cátedra Brasil-Portugal Telecom no Instituto de Ciências do Trabalho



De Decca, intelectual premiado, continuava na ativa na Unicamp

e da Empresa de Lisboa (ISC-TE).

Continuava na ativa com a participação em cinco pro-



Mariza Corrêa coordenava projeto em núcleo de estudos de gênero

jetos de pesquisa, entre os quais coordenava dois. Ele atuava na área de história, com ênfase em teoria da his-

tória, historiografia, história moderna e contemporânea e história do Brasil República. "Ajudou montar biblioteca de obras raras na Unicamp. Ainda dava cursos, orientava, continuava muito ativo. É uma perda grande para Unicamp porque ele teve um papel muito significativo na vida acadêmica", afirmou a cunhada Ema Elisabete Rodrigues Camillo. De Decca era visto como um homem de muita iniciativa e à frente de seu tempo. "Era um homem multimídia", afirmou o irmão Sérgio. "Ele polarizou e polemizou muito a última eleição para a escolha dos reitores", acrescentou Ema.

A professora Mariza Corrêa também morreu ontem, aos 71 anos. Ela atuou durante 30 anos no Departamento

de Antropologia do IFCH e atualmente era pesquisadora do Pagu/Núcleo de Estudos de Gênero, no qual coordenava um Projeto Temático sobre gênero e corporalidade. Também integrava o corpo docente da Área de Gênero no Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Unicamp. Era ex-presidente da Associação Brasileira de Antropologia. O corpo da professora será cremado hoje em Campinas. A causa da morte não foi divulgada.

A Unicamp divulgou uma nota de pesar sobre o falecimento dos professores. Intelectuais também lamentaram as mortes nas redes sociais. O ex-ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, lamentou a perda dos docentes. **(Inaê Miranda/AAN)**

Fotos: Divulgação